

Pediatria em movimento • Orientação médica, decisão e orientação a distância • **Página 3**

Eventos e notícias • Confira o que aconteceu e o que vai acontecer • **Páginas 4, 5, 6 e 7**

Atualização rápida • Aparelhos auditivos • **Página 8**

veja na internet

Revista Paulista de Pediatria tem site próprio

A *Revista Paulista de Pediatria* tem seu próprio portal na internet: www.rpped.org.br. Nas versões em Português e em Inglês, o site disponibiliza, gratuitamente, o acesso aos artigos no prelo e na versão final em HTML, PDF e Tablet. Oferece, ainda, ferramentas de busca mais rápidas, permitindo pesquisar artigos mais lidos ou aqueles com palavras-chaves de interesse. Para os autores, o site é a porta de entrada para submissão de artigos e visualização das normas de publicação, além de permitir a resolução de várias dúvidas. Acesse e siga o novo site da *Revista Paulista de Pediatria*: www.rpped.com.br.



conversa com o presidente

Pediatras: quantos precisamos?

A SPSP é frequentemente instada, particularmente pelo poder judiciário, a definir ou sugerir o número de pediatras necessários para atender determinadas regiões do Estado. Esclarecemos que definir tal número é extremamente complexo, pois depende de muitas variáveis. OMS e OPAS não definem um número desejável de médicos por população, pois essa definição depende de fatores socioeconômicos, culturais, epidemiológicos etc., que diferem de região para região, tornando impossível estabelecer uma taxa a ser aplicada de modo generalizado.

A assistência às urgências (Portaria GM/MS 2.048/02) ocorre nos prontos-socorros. Abertos 24 horas, têm funcionado como porta de entrada ao sistema de saúde, acolhendo pacientes com urgências, quadros percebidos pelo usuário como urgências, desgarrados da atenção primária e especializada, além de questões sociais, superlotando-os e comprometendo a qualidade da assistência, que deveria ser ágil, mas sem pressa, agravada por problemas estruturais. O CFM (Resolução 2077/14) recomenda o cálculo da demanda anual de pacientes de cada serviço e sua posterior distribuição pelo número de médicos contratados e respectivas cargas horárias. Médicos “horizontais” e residentes não devem entrar nesse cálculo. Considerando que a atenção às urgências é contínua, ele só pode ser usado para fins de planejamento (em média 3 pacientes/médico/hora e, na área de observação, 1 médico/8 leitos, onde um paciente deveria permanecer no máximo por 24 horas).

Em um Fórum Pan-americano de Saúde, na década de 90, foi sugerido que o número de pediatras deveria ser de 20/100.000 habitantes, índice não consensual por desconsiderar as demandas de cada região para atenção primária, secundária, terciária e quaternária.

A quem nos pergunta, esclarecemos que a questão é como o poder público de cada região trata suas questões de saúde sem valorizar com dignidade o profissional. E lembramos que o pediatra é o especialista capaz de cuidar do ser humano desde o nascimento até a maturidade, contribuindo para a formação de uma sociedade mais saudável, justa e próspera ao orientar a criação dos seus cidadãos.

Um abraço fraterno do

Mário Roberto Hirschheimer

Presidente

pediatria@spsp.org.br



União e ação de todos

A Diretoria de Defesa Profissional da SPSP tem se pautado na luta constante pelos direitos dos pediatras. A busca de melhores condições de trabalho passa por uma remuneração justa e digna e pela adequação dos serviços. A educação continuada – sempre em destaque na história da SPSP – também forma a base da defesa dos pediatras: profissionais bem formados e atualizados permitem uma Pediatria exercida com capacidade e competência.

Embora ao longo dos anos tenhamos alcançado inúmeros objetivos, nossa Diretoria não pode esmorecer em suas ações. Novas dificuldades se apresentam:

- o aumento das agressões físicas e psicológicas sofridas pelos pediatras (demonstrado pela pesquisa Datafolha/SPSP) preocupa e ações devem ser tomadas em conjunto com organizações médicas e entidades da sociedade;
- a mudança nos programas de Residência Médica de Pediatria, com a imposição de mais um ano dedicado à atuação em Medicina de Família e Comunitária, mostra-se arbitrária;
- possíveis alterações nas regras de reconhecimento de espe-

cialistas médicos assustam e precisam agir para evitar perdas irreparáveis. Na mesma direção, a discussão sobre a abertura de novas escolas médicas sem as condições mínimas necessárias;

- o aumento das demandas judiciais, muitas vezes, por meio de ações sem fundamento fático ou legal, o que também incrementa o mercado de seguros médicos, causa perdas econômicas, físicas e psicológicas aos profissionais que não serão mais recuperadas.

A Diretoria de Defesa Profissional está presente e conta com os associados na luta para que as conquistas não se percam e para que possamos vencer os novos problemas que se apresentam. Fundamental que os associados continuem a enviar suas dúvidas e contribuições pelo e-mail defesaprofissional@spsp.org.br.



Marcelo Neto

Cláudio Barsanti

Responsável pela UTI Pediátrica e presidente da Comissão de Ética Médica do Hospital Santa Marcelina. Advogado na área de Direito Médico. Membro da Diretoria de Defesa Profissional da SPSP. diretoria@spsp.org.br

Medicina preventiva: futuro

Sou formada pela Universidade Federal do Pará há 35 anos e atuo como pediatra geral em uma Unidade Básica de Saúde na cidade de São Paulo. Fiz minha especialização em São Paulo e fiquei aqui desde então. Nesses 35 anos fiz plantões em pronto-socorro, Neonatologia e enfermagem e, já há algum tempo minha dedicação está voltada para o atendimento ambulatorial.

Participo assiduamente dos encontros, cursos e eventos da Sociedade de Pediatria de São Paulo. As reuniões têm sido sempre muito produtivas, com oportunidade de atualização científica, reciclagem de conhecimentos e troca de experiências entre os colegas, melhorando nossa proficiência no dia a dia, tornando-nos mais resolutivos, apesar das dificuldades que enfrentamos no exercício da profissão.

Ouvimos com frequência nos meios de comunicação que saúde e educação são prioridade. No entanto, sabemos que o maior desafio não é apenas receber, uma vez que nosso paciente está inserido em um contexto social que não pode ser visto de

uma maneira individualista. No serviço público em que atuo seguimos nossos próprios protocolos e, também, da Sociedade Brasileira de Pediatria para que dentro de nossas possibilidades consigamos levar ao paciente um atendimento de qualidade. Mas, apesar da tecnologia, dos avanços científicos e da constante renovação da Pediatria, a Medicina preventiva no Brasil ainda enfrenta muitas dificuldades e burocracias, contribuindo para que doenças crônicas – como obesidade, diabetes e hipertensão – ainda apresentem uma alta prevalência. Contudo, continuamos nos empenhando para que nossas crianças possam se tornar adultos e cidadãos saudáveis.



Arquivo pessoal

Edith Sandra da Silva Castro

Formada pela Universidade Federal do Pará. Título de Especialista em Pediatria. Pediatra geral em Unidade Básica de Saúde. edithsandra.castro@hotmail.com

Orientação médica, decisão e prescrição a distância

As relações interpessoais são, cada vez mais, veiculadas num mundo virtual. É possível exercer a Medicina neste mundo? O Código de Ética Médica estabelece que “É vedado ao médico prescrever tratamento ou outros procedimentos sem exame direto do paciente, salvo em casos de urgência ou emergência e impossibilidade comprovada de realizá-lo, devendo, nesse caso, fazê-lo imediatamente após cessar o impedimento”. Refere o parágrafo único: “o atendimento médico a distância, nos moldes da telemedicina ou outro método, dar-se-á sob regulamentação do CFM”.

A Resolução CFM 1.974/11 destaca que a consulta física, presencial, é insubstituível, mas esclarece que o médico pode orientar por telefone pacientes que já conheça, aos quais prestou atendimento presencial, para esclarecer dúvidas.

Entretanto, estamos assistindo ao avanço da telemedicina, definida pela Resolução CFM 1.643/02 como o exercício de atos médicos através da utilização de metodologias interativas de comunicação audiovisual e de dados com o objetivo de assistência, educação e pesquisa em Saúde.

A *Declaração de Tel Aviv* classifica a telemedicina em quatro tipos:

- **Teleassistência:** interação entre o médico e o paciente geograficamente distante, restringido a circunstâncias muito específicas.
- **Televigilância:** transmissão de informações médicas eletronicamente (FC, FR, SatO2, PAS, glicemia, ECG, etc.) para avaliar o estado do paciente.
- **Teleconferência:** interação entre dois médicos, um fisicamente presente com o paciente e outro a distância.
- **Teleconsulta:** paciente consulta diretamente o médico, sem contato direto entre ambos.

Essa *Declaração* destaca também riscos relativos ao uso da telemedicina:

- Como garantir níveis mínimos de qualidade?
- Como garantir a segurança dos dados transmitidos e das recomendações recebidas?
- Como criar um padrão de qualidade capaz de atender aos interesses dos pacientes e dos médicos?

São recomendações da Associação Médica Mundial – WMA:

- O médico tem autonomia, respeitando normas, de decidir pela telemedicina para seu paciente. A decisão deve basear-se na relação benefício/malefício.
- A princípio, o médico não deve optar pela telemedicina, a menos que a considere como a melhor opção disponível. A decisão deve levar em conta qualidade e custo.
- A telemedicina só deve ser utilizada por um período seguro e aceitável de tempo quando a relação médico-paciente, baseada na confiança e no respeito mútuo, já tenha se estabelecido previamente e nas situações nas quais o médico não puder estar fisicamente presente.
- É essencial que o médico e o paciente sejam capazes de identificar um ao outro de forma confiável.

A WMA destaca as responsabilidades do médico:

- Assumir a responsabilidade das decisões (inclui diagnóstico e qualquer intervenção médica).
- Documentar no prontuário do paciente cada atendimento, registrando:
 - Método de identificação do paciente;
 - Quais as informações recebidas e sua qualidade;
 - Quais serviços de telemedicina utilizados;
 - Quais as recomendações e condutas transmitidas e parecer de como foram percebidas;
- Estar atento às dificuldades e incertezas que podem surgir enquanto estiver em contato com o paciente através de meios de telecomunicação, recomendando o contato médico-paciente direto quando ele sentir que a situação o exige.
- Assegurar-se de que o paciente ou seu cuidador tenham capacitação apropriada para os procedimentos necessários, sejam capazes de realizá-los e entendam bem sua responsabilidade no processo.
- Quando pedir orientação ou opinião a outro médico por meio de teleconferência, o primeiro médico permanece responsável pelo atendimento.
- Assegurar que a confidencialidade do paciente e integridade de dados não sejam comprometidas.

Afinal, teleconsulta é consulta médica?

A Resolução CFM nº 1.958/11 define que a consulta médica compreende anamnese, exame físico, elaboração de hipóteses ou conclusões diagnósticas, solicitação de exames complementares e prescrição terapêutica como ato médico completo, que pode ser concluído ou não em um único momento.

Conclui-se que, na impossibilidade de realizar exame físico adequado, a teleconsulta não pode ser considerada uma consulta médica, mas será que poderá sê-la no futuro? Afinal:

- inspeção estática e dinâmica já são possíveis com as câmeras que computadores e *smartphones* já possuem;
- dados vitais podem ser aferidos (os dispositivos e aplicativos para este fim têm custo elevado);
- ausculta será possível em futuro próximo (dispositivos e aplicativos em desenvolvimento a permitirão com acurácia satisfatória);
- mas, e a percussão e a palpação?

Concluindo

A telemedicina tem o potencial de ampliar a relação médico-paciente por meio de mais oportunidades de comunicação e acesso mais fácil e ágil, mas, mesmo quando as decisões basearem-se só nas informações parciais possíveis, o médico é ética e legalmente responsável pelas decisões. **Relatores: Mário Roberto Hirschheimer e Clóvis Francisco Constantino.**

* Publicado originalmente em: *Boletim SPSP Pediatra Informe-se* janeiro/fevereiro de 2013.

Simpósio em Santo André

A SPSP – Regional Grande ABC, em conjunto com a Associação Paulista de Medicina de Santo André, realiza os *Simpósios de Atualização*. Confira data e temas do último evento de 2015:

7/11 – Nutrição, prevenção e tratamento de doenças crônicas futuras

- Os primeiros 1000 dias de vida na prática diária de consultório
- Dislipidemias
- Xenobióticos/Disruptores endócrinos
- Deficiência de Vitamina D

O *Simpósio* acontece na sede da APM Santo André, das 8h00 às 12h00. Informações: (11) 4990-0366 ou 4990-0168. E-mail: info@apmsantoandre.org.br. Inscrições podem ser feitas no local. Apoio: Nestlé Nutrition.

Jundiaí: Serões de Pediatria

A SPSP - Regional Jundiaí continua com o tradicional *Serão de Pediatria*, organizado em conjunto com o Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina de Jundiaí (FMJ). O próximo *Serão* acontece em 4 de novembro, às 20h00, com o tema Probióticos, no Anfiteatro da FMJ. Informações: (11) 4587-1095.

II Caminhada contra a SAF

O parque Villa-Lobos, em São Paulo, recebeu, no dia 20 de setembro, a *II Caminhada contra a Síndrome Alcoólica Fetal (SAF)*. Em um estande localizado logo na entrada principal do parque, a população pode tirar dúvidas com médicos e receber informações corretas e atualizadas sobre os riscos da ingestão de álcool durante a gravidez. Muitas mães ficaram surpresas com as evidências médicas que demonstram que um só gole de bebida alcoólica durante a gestação pode acarretar problemas graves e irreversíveis ao bebê. Essa ação integra a campanha #gravidezsemalcool contra a SAF, idealizada pela SPSP com apoio institucional da Marjan Farma e também da Sociedade Brasileira de Pediatria, Associação de Ginecologia e Obstetrícia do Estado de São Paulo, Cremesp, Academia Brasileira de Neurologia, Associação Paulista de Medicina e Associação Brasileira das Mulheres Médicas – Seção São Paulo.

Sorocaba realiza Jornada de Pediatria

Aconteceu, nos dias 28 e 29 de agosto, a terceira edição da *Jornada de Pediatria de Sorocaba e Região*, tradicional evento da SPSP – Regional Sorocaba, com a participação de 33 pediatras. Mário Roberto Hirschheimer, presidente da SPSP, compareceu ao evento com uma palestra sobre *Segurança do Pediatra no Ambiente de Trabalho* (foto). Outros temas apresentados foram: Prevenção da Obesidade é Papel de Todos, Golden Hour do Choque Séptico, Emergências Neurológicas, Doenças do Refluxo Gastroesofágico e Dermatologia na Emergência. O evento contou com o apoio da Nestlé Nutrition.



Fator de impacto da Revista

A busca constante por maior qualidade editorial da *Revista Paulista de Pediatria* trouxe indexações importantes (SciELO, Scopus, MedLine, Pubmed e Science Direct via Elsevier) e evolução da citação de seus artigos, avaliada por meio do fator de impacto. Esse dado demonstra a crescente visibilidade dos artigos; e artigos altamente citados, por sua vez, aumentam a visibilidade do periódico. Os Índices Bibliométricos Scopus (evolução 2013-2014) mostram um fator de impacto de 0,35 em 2013 (4ª da América Latina em Pediatria) e de 0,43 em 2014 (2ª da América Latina em Pediatria). O aumento do fator de impacto da *Revista* aumenta a sua confiabilidade e sua referência.

Essa importante evolução da *Revista Paulista de Pediatria* mostra que a visibilidade está aumentando e que a qualidade vem melhorando a cada ano. Isso, por sua vez, reflete o intenso trabalho dos editores da *Revista*, por meio da Diretoria de Publicações da SPSP, que conta com o fundamental apoio da Diretoria Executiva.



Patricia Freire



Nova sede da SPSP tem evento de inauguração

O Dia do Pediatra – 27 de julho – foi a data escolhida para a inauguração oficial da nova sede da SPSP, à Rua Maria Figueiredo, 595 - 10º andar, a três quadras de distância da sede anterior. O evento contou com a presença do presidente da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), Eduardo da Silva Vaz e reuniu membros de toda a diretoria da SPSP.

Após mais de nove anos guardando recursos, mais de três gestões de planejamento e procura por um espaço mais amplo e adequado às necessidades, finalmente se comemora uma grande conquista. O imóvel tem quatro salas, somando uma área útil total de 318,54 m², sendo cerca de 120 m² destinados a cursos e eventos, inclusive teórico-práticos. Essa área permite até quatro atividades simultâneas ou, toda aberta, comporta mais de 90 pessoas. Agora são realizados cursos práticos e teóricos sobre diversos temas, com mais conforto e mais recursos, proporcionando melhor capacitação e atualização para pediatras. Em breve, os eventos realizados na nova sede da SPSP serão transmitidos aos associados pela internet, ao vivo e de forma interativa. A SPSP agradece a todos que contribuíram para essa conquista. Visite a nova sede e participe dos eventos!



Acima, a recepção da nova sede da SPSP. À esquerda, membros da Diretoria da SPSP junto à placa de inauguração do novo imóvel. Abaixo, membros da Diretoria após o discurso oficial de inauguração.



Fotos: Patricia Freire



Ao lado (da esquerda para a direita): Fabio Ancona Lopez, Claudio Leone, Clea Rodrigues Leone, Clovis Francisco Constantino, Mário Roberto Hirschheimer (atual) e Jayme Murahovschi, todos presidentes da SPSP, na galeria de fotos de ex-presidentes da SPSP na nova sede.

Encontro aborda dislipidemias

A Diretoria de Cursos e Eventos e o Departamento de Endocrinologia da SPSP realizaram, no dia 17 de setembro, o *Encontro com o Especialista* com o tema *Dislipidemias na infância*. O evento proporcionou a atualização de pediatras a respeito da abordagem diagnóstica e terapêutica das dislipidemias na infância e contou com 27 participantes.



Patricia Freire

Café com o professor: vitamina D

No dia 12 de setembro aconteceu a reunião do projeto *Café da Manhã com o Professor* com o tema *Importância da Vitamina D*. O objetivo do encontro – que teve 58 participantes – foi discutir a importância da vitamina D com participação interdepartamental das áreas de Nutrição, Dermatologia e Endocrinologia, com palestras sobre fotoproteção, vitamina D do ponto de vista endócrino e suplementação. O evento teve o apoio da Nestlé Nutrition



Patricia Freire

vai acontecer



Café com o Professor

Dúvidas frequentes na abordagem de doenças endocrinológicas será o tema da reunião do projeto *Café da Manhã com o Professor* em outubro, no dia 17. A organização é da Diretoria de Cursos e Eventos e o Departamento de Endocrinologia da SPSP, com o objetivo de atualizar sobre as principais dúvidas endocrinológicas que aparecem no consultório pediátrico. No dia 5 de dezembro, o tema é *O recém-nascido pré-termo tardio*, com organização da Diretoria de Cursos e Eventos e o Departamento de Neonatologia da SPSP, visando atualizar sobre as peculiaridades e complicações que os recém-nascidos pré-termo tardios – com idade gestacional de 34 a 36 semanas – podem apresentar durante a internação e após a alta hospitalar. Os encontros acontecem na sede da SPSP aos sábados pela manhã, das 8h30 às 12h00. Confira a programação no portal da SPSP (www.spsp.org.br) e faça sua inscrição!

vai acontecer

Encontro com o especialista

O próximo *Encontro com o Especialista* será dia 29 de outubro, com o tema *Doença Celíaca: do diagnóstico ao tratamento*, com organização da Diretoria de Cursos e Eventos e o Departamento de Gastroenterologia da SPSP. O objetivo é capacitar os pediatras a identificar a doença celíaca, otimizar a solicitação de exames e iniciar o tratamento. Acesse o portal da SPSP (link Cursos e Eventos) e saiba mais detalhes.

vai acontecer

Combate à violência

No dia 23 de novembro acontecerá o 9º Fórum Paulista de Prevenção de Acidentes e Combate à Violência Contra Crianças e Adolescentes. Com organização da Diretoria de Cursos e Eventos da SPSP e o Núcleo de Estudos da Violência Doméstica contra a Criança e o Adolescente da SPSP, o evento visa discutir, apresentar e divulgar a prevenção de acidentes e combate à violência contra crianças e adolescentes e é voltado para profissionais da área da saúde, educação, justiça e profissionais da mídia, entre outros, que lidam com essa faixa etária.



O evento será realizado no Centro Fecomercio de Eventos, em São Paulo. A programação científica completa está no portal da SPSP. Informações e inscrições com a Meeting Events: (11) 3849-8263 ou www.meetingeventos.com.br.

vai acontecer

Série Atualizações Pediátricas: novas publicações

A Diretoria de Publicações da SPSP está produzindo novos livros da série *Atualizações Pediátricas*, em parceria com a Editora Atheneu. Um deles é *Atualização em Alergia e Imunologia Pediátrica: da evidência à prática*, com coordenação de Vera Esteves Vagnozzi Rullo, Pérsio Roxo-Junior e Maria Marluce Villela, e participação dos membros do Departamento de Alergia e Imunologia da SPSP. A publicação contribui com uma revisão criteriosa de aspectos clínicos, diagnósticos e terapêuticos das doenças mais frequentes relacionadas ao sistema imunológico da criança, com o objetivo de alertar o pediatra para os novos conhecimentos da especialidade.

Outro lançamento é *A Saúde Mental na atenção à criança e ao adolescente: os desafios da prática pediátrica*, com coordenação de Vera Ferrari Rego Barros, e participação dos membros do Departamento de Saúde Mental da SPSP. O livro se propõe a abordar as complexas situações onde, em razão do cenário familiar ou da própria condição de adoecimento da criança, o pediatra é convocado a lidar com impasses e conflitos que incidem diretamente em sua prática. Em uma linguagem mais coloquial, mas com pleno rigor científico, há um diálogo com o pediatra, trazendo, de forma acessível, conceitos-chaves do campo da Saúde Mental, apresentados em textos pontuados com pequenos casos clínicos e recortes de situações representativas da realidade. As duas publicações já estão em produção e serão lançadas no 14º Congresso Paulista de Pediatria, que acontece em março de 2016.



14º Congresso Paulista de Pediatria

De 12 a 15 de março de 2016

Expo Center Norte

Rua José Bernardo Pinto, 333 • São Paulo

Informações e inscrições:
(11) 3849-8263 ou 3849-0379
www.meetingeventos.com.br

Encontre seu curso ou evento

2015

	Data	Local	Evento	Informações	Pontos
Apoio SPSP	22 de outubro	Soc.Medicina e Cirurg. Campinas Campinas, SP	Curso de Atualização em Pediatria Alimentação no primeiro ano de vida e prevenção à obesidade	(19) 3231-2811 www.smcc.org.br	1
Realização SPSP	29 de outubro	Sede da SPSP São Paulo, SP	Encontro com o Especialista Doença celíaca: do diagnóstico ao tratamento	(11) 3849-8263 ou 3849-0379 www.meetingeventos.com.br	1
Realização SPSP	7 de novembro	APM Santo André Santo André, SP	Simpósio de Atualização SPSP - Regional Grande ABC Nutrição, prevenção e tratamento de doenças crônicas futuras	(11) 4990-0366 ou 4990-0168 info@apmsantoandre.org.br	*
Apoio SPSP	14 de novembro	Higienópolis Medical Center São Paulo, SP	Curso de Uso de Antimicrobianos em Pediatria	(11) 2755-0259 ou 2155-9317 ensino@sabara.com.br	*
Realização SPSP	23 de novembro	Centro Fecomercio de Eventos São Paulo, SP	9º Fórum Paulista de Prevenção de Acidentes e Combate à Violência Contra Crianças e Adolescentes	(11) 3849-8263 ou 3849-0379 www.meetingeventos.com.br	*
Apoio SPSP	26 a 28 de novembro	Centro Convenções Ribeirão Preto Ribeirão Preto, SP	16ª Jornada da Pediatria da Unimed de Ribeirão Preto	(16) 3514.1101 www.oxfordeventos.com.br	10
Apoio SPSP	27 de novembro	Soc.Medicina e Cirurg. Campinas Campinas, SP	Curso de Atualização em Pediatria Quando suspeitar de câncer em Pediatria	(19) 3231-2811 www.smcc.org.br	1

2016

Realização SPSP	12 a 15 de março	Expo Center Norte São Paulo, SP	14º Congresso Paulista de Pediatria	(11) 3849-8263 ou 3849-0379 www.meetingeventos.com.br	*
-----------------	------------------	------------------------------------	-------------------------------------	--	---

Café da Manhã com o Professor • Realização SPSP • Informações: www.meetingeventos.com.br ou (11) 3849-8263

Data	Tema	Mesa-redonda	Local	Pontos
17 de outubro	Endocrinologia	Dúvidas frequentes na abordagem de doenças endocrinológicas	Sede da SPSP	1,5
5 de dezembro	Neonatologia	O recém-nascido pré-termo tardio	Sede da SPSP	*

Cursos com Apoio ou Realização SPSP/SBP = Descontos para Associados da SPSP/SBP

Cursos do Programa de Reanimação Neonatal da SBP-SPSP

Interessados em participar dos cursos realizados em hospitais na capital e demais cidades do Estado de São Paulo podem entrar em contato com a SPSP - prn@spsp.org.br ou (11) 3284-0308. A presença de profissional habilitado em reanimação neonatal na sala de parto em hospitais, clínicas e unidades SUS é regulamentada no Decreto 58.849/2013 da Lei Estadual 14.686/2011.

Cursos de Reanimação Pediátrica • Instituto de Ensino e Pesquisa do Hospital Sírio Libanês

Curso PALS: 19 e 20 de outubro • 23 e 24 de novembro • 14 e 15 de dezembro

Curso de Suporte Básico de Vida para Leigos: 18 de outubro • 13 de dezembro

Informações e inscrições: (11) 3155-3742
www.hospitalsiriolibanes.org.br

Curso de Pediatria da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP)

Curso 100% on-line: aulas com membros dos Departamentos Científicos da SBP. Carga horária: 360 horas. Pontuação para Pediatria: 10 pontos

www.manoleeducacao.com.br/sbppediatria

Café da manhã com o Professor

Dúvidas frequentes na abordagem de doenças endocrinológicas

Atualizar os Pediatras sobre as principais dúvidas endocrinológicas que aparecem no consultório pediátrico

17 de outubro de 2015

Sede da SPSP
Rua Maria Figueiredo, 595 • 10º andar • São Paulo (SP)

Informações e inscrições:
(11) 3849-8263 • www.meetingeventos.com.br

Encontro com o Especialista

Doença celíaca: do diagnóstico ao tratamento

Capacitar os pediatras a identificar a doença celíaca, otimizar a solicitação de exames e iniciar o tratamento

29 de outubro de 2015

Sede da SPSP
Rua Maria Figueiredo, 595 • 10º andar • São Paulo (SP)

Informações e inscrições:
(11) 3849-8263 • www.meetingeventos.com.br

(*) Formulário enviado para pontuação na CNA.

Aparelhos auditivos

Departamento de Otorrinolaringologia

Atualmente, com programas de triagem auditiva neonatal já estruturados em muitos serviços públicos e privados do País, espera-se que o diagnóstico precoce da deficiência auditiva deva ser realizado com cada vez mais frequência. O encaminhamento para o otorrinolaringologista deve ser feito no momento do diagnóstico. Muitos pacientes podem se beneficiar com o uso de aparelhos auditivos convencionais, inclusive crianças com perdas graves, desde que tenham uma reserva coclear suficiente para a percepção do som e discriminação da fala. O otorrinolaringologista será responsável pelo diagnóstico clínico e etiológico da perda auditiva e deve indicar o aparelho, orientar a família e encaminhar para que a fonoaudióloga inicie a adaptação o mais rápido possível. Em alguns casos, uma psicóloga também terá seu papel no apoio familiar ou para a própria criança.

Nos casos de perdas congênitas e de perdas pré-linguais (ocorridas antes da aquisição da linguagem) será realizada a habilitação auditiva, pois essas crianças farão as primeiras experiências com o mundo sonoro por meio dos aparelhos de amplificação sonora individual (AASI). Devem contar com a participação direta da família no processo terapêutico, que visa o desenvolvimento de habilidades auditivas ainda não adquiridas.

Quando a criança apresenta uma perda auditiva após a aquisição da linguagem (pós-lingual) a terapia será de reabilitação, pois tem como objetivo restabelecer habilidades auditivas já existentes antes da perda.

O aparelho de amplificação sonora individual (AASI), ou prótese auditiva, é um equipamento que amplifica e modifica o som nas frequências em que a audição está comprometida e conduz este som para a orelha média. Tem como finalidade corrigir as limitações que a perda auditiva acarreta, inserindo o paciente no seu meio social. São constituídos por um microfone, um amplificador e um receptor (auto-falante) e podem ser analógicos ou digitais. Os aparelhos digitais, usados atualmente, possuem um chip que os torna micro computadores. Esta tecnologia permite uma qualidade sonora superior, principalmente da fala humana e também possíveis acessórios (bobina telefônica, wi-fi, bluetooth, sistema



FM) que tornam o AASI cada vez mais adaptado à vida moderna.

Todo aparelho precisa ter um molde para conduzir o som do receptor ao conduto auditivo externo. Podem ser de acrílico ou silicone e devem estar sempre bem ajustados ao conduto, pois se houver escape de som pode ocorrer o “apito”. Este molde é confeccionado por uma fonoaudióloga treinada, pode ser colorido e é muito importante para o resultado final da adaptação. Durante o crescimento o molde tem que ser refeito (normalmente uma vez por ano).

Existe uma grande variedade de modelos de AASI. Para as crianças estão indicados os aparelhos retroauriculares, disponíveis em vários tamanhos e cores. A evolução da estética e tecnologia vem facilitando a adaptação das crianças e adolescentes, pois os aparelhos estão mais confortáveis, menores e com melhor qualidade do som.

Os pediatras podem ajudar muito se estiverem informados, dando apoio e incentivando os pequenos pacientes e familiares quanto ao uso diário do aparelho auditivo, tão importante para a adaptação da criança com a deficiência.

Atualmente, vivemos na era da comunicação e a base dessa comunicação depende muito da audição. Qualquer deficiência pode gerar várias alterações na linguagem falada e escrita, distúrbios intelectuais, emocionais e sociais dependendo da fase do desenvolvimento que a deficiência se instala.

Pediatras, otorrinolaringologistas e fonoaudiólogos são responsáveis pelo diagnóstico mais precoce possível para que as crianças possam ter a chance de desenvolver ou restaurar sua audição e, assim, viverem inseridas na sociedade com os menores danos possíveis. **Relatora: Renata Dutra de Moricz.**



Sociedade de Pediatria de São Paulo
Rua Maria Figueiredo, 595 • 10º andar • 04002-003 • São Paulo, SP
Fone: 3284-0308 • 3284-9809
www.spsp.org.br • pediatria@spsp.org.br



facebook.com/sociedadespsp



twitter.com/SociedadeSPSP

Patrocínio



Nestlé
Faz Bem

“ESTE EVENTO RECEBEU PATROCÍNIO DE EMPRESAS PRIVADAS, EM CONFORMIDADE COM A LEI Nº 11.265, DE 3 DE JANEIRO DE 2006.”